

Relato de Experiência: Projeto de Extensão Sobre Higiene Corporal Infantil

Gabriela Barboza Pépe, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Gabrieli Marquioli da Silva, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Franciele Milani Pressinate, Enfermagem, Centro Universitário Integrado,
Brasil, franciele.milani@grupointegrado.com

Camila Pawelski, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil,
Camila.pawelski@grupointegrado.com

Resumo em português: O presente relato, se apresenta devido a uma ação de extensão universitária, na qual foi desenvolvida na Escola Municipal do Campo Manoel da Nóbrega, em 11 de setembro, voltada a higiene corporal infantil, cujo objetivo foi a conscientização de crianças na faixa etária de 4 a 10 anos sobre a importância dos cuidados com seus corpos para se prevenir doenças e manter a manutenção da saúde. A metodologia na qual foi utilizada, foi baseada em estratégias lúdicas e educativas, como dinâmicas, apresentação de teatro, conversas interativas e práticas demonstrativas voltadas a idade na qual o público se encontra. Durante o processo de execução do projeto, foi observado uma grande receptividade e envolvimento por parte das crianças que participaram de todas as atividades propostas de maneira ativa, no entanto foi notório a ausência da integração entre os professores da instituição e os acadêmicos, levando consequentemente a limitação do apoio durante o desenvolvimento do projeto. A ação proporcionou gratificação a todos os envolvidos, reforçando significativamente o papel da enfermagem na educação em saúde e na promoção de hábitos de higiene desde a fase da infância.

Palavras-chave: Higiene corporal. Educação em Saúde. Crianças. Extensão Universitária. Enfermagem.

Resumo em inglês: The present report is presented due to an action of university extension, in which it was developed at the Municipal School of Campo Manoel da Nóbrega, on September 11, whose objective was the awareness of children in the age group from 4 to 10 years on the importance of caring for their bodies to prevent diseases and maintain health. The methodology used was based on playful and educational strategies, such as dynamics, theater presentation, interactive conversations and demonstrative practices aimed at the age in which the audience is. During the implementation of the project, there was a great receptivity and involvement on the part of the children who participated in all the activities proposed in an active way, however it was evident the absence of integration between the teachers of the institution and the academics, consequently leading to the limitation of support during project development. The action provided gratification to all involved, significantly reinforcing the role of nursing in health education and promotion of hygiene habits since childhood.

Keywords: Body hygiene. Health Education. Children. University Extension. Nursing.

INTRODUÇÃO

Tendo em vista o crescimento saudável de crianças e adolescentes, cabe ressaltar a higiene corporal, a mesma é essencial para a prevenção de diversas doenças infecciosas e dermatológicas. Apesar de sua relevância, é comum observar que muitas crianças não possuem hábitos de autocuidado considerados adequados, seja pela falta de informação, pela ausência de rotinas ou por condições socioeconômicas que dificultam esse processo. Diante dos fatos apresentados torna-se necessário a promoção de ações educativas que abordem de forma lúdica e acessível a importância da higiene, pois a construção de hábitos de higiene desde a infância é essencial para a formação da saúde e da autonomia da criança (BATISTA; OLIVEIRA; SILVA, 2024).

O presente projeto de extensão busca atuar nesse cenário, oferecendo orientações e práticas educativas voltadas para crianças, com o objetivo de estimular hábitos de higiene que podem contribuir para a melhoria da saúde individual e conseqüentemente coletiva, logo além da prevenção de doenças, a iniciativa pode auxiliar na formação de cidadãos mais conscientes sobre os cuidados consigo mesmos e com o próximo.

MÉTODO

Durante a primeira semana do projeto, foi efetivada a escolha do tema, os acadêmicos também definiram objetivos, tais como a geração de conscientização e informações sobre a higiene pessoal, a promoção de saúde integral e a valorização e estimulação do autocuidado infantil, logo após em meio ao diálogo foi decidido o local, o público alvo e a metodologia que seria utilizada. No decorrer das semanas seguintes a direção da Escola Municipal do Campo Manoel da Nóbrega foi contatada para o agendamento da apresentação no dia 11 de setembro de 2025, o público atingido foi composto por crianças com idades entre 4 a 10 anos, pertencentes à comunidade rural do km 128, localizada na

estrada boiadeira, no município de Campo Mourão, ao considerar a faixa etária das crianças, o conteúdo foi adaptado de forma lúdica e acessível, onde os acadêmicos tiveram foco no uso de uma linguagem simples, recursos visuais chamativos para facilitar a compreensão do tema, utilizando brincadeiras educativas e exemplos do cotidiano essa estratégia possibilitou um maior envolvimento, interação e assimilação dos conteúdos apresentados, sendo todos inspirados em propostas de aprendizagem ativa, conforme descrito por (Façanha *et al.*, 2022).

Nas semanas consecutivas, foram iniciados os processos de confecção dos instrumentos que seriam utilizados posteriormente nas dinâmicas, em meio a fase de construção das ferramentas de execução do projeto, como o “Chuveiro Tira-Craca”, a “Limpeza do Bocão”, a “Caixinha da Higiene”, e também o teatro, os acadêmicos se certificaram que parte dos materiais utilizados fossem recicláveis, como iniciativa de cuidado com o meio-ambiente além do cuidado humano, tais como papelão para o chuveiro, a caixinha e o teatro, cabos de vassoura para dar sustentabilidade na estrutura do teatro, garrafas PET para os dentes do bocão, embalagens de produtos de higiene vazias para a demonstração no momento das brincadeiras, os demais materiais como EVA, tecidos para as cortinas, tinta guache, cola quente, papel sulfite, cola branca, foram utilizados para complementar e dar vida aos instrumentos utilizados na apresentação do projeto. O chuveiro não era nada mais que uma réplica divertida de um banheiro com algumas embalagens de produtos para as crianças poderem assimilar a brincadeira com a realidade, o verdadeiro ditado popular “aprender brincando”, com o recurso do bocão, que é a representação de uma boca gigante, foi possível evidenciar a importância da saúde bucal, já a caixinha pode auxiliar na fixação das informações passadas durante a apresentação.

A apresentação durou em torno de 50 a 60 minutos, iniciando com uma acolhida de maneira breve recepcionando as crianças e realizando a introdução do assunto a ser comentado, logo após foi realizada a apresentação de um teatro educativo, com encenação de personagens como a “Doutora Cheirosa” e o “Zé Chulé”, ressaltando bons hábitos e as consequências da falta de cuidados, após

o teatro foi realizado rodízio de crianças entre as atividades de “Limpeza do bocado” e a dinâmica do “Chuveiro Tira-Craca”, em seguida foram feitos sorteios de figuras que remetem ao autocuidado na caixinha de higiene, retomando os assuntos abordados durante a apresentação, e encerrando foi concretizada uma reflexão para reforçar o conteúdo e realizar um “combinado” de cuidado com as crianças, e a entrega de lembrancinhas cujo conteúdo consistia em balas, desenhos para colorir, quebra-cabeças e giz de cera.



Figura 1- Caixa da higiene em processo de confecção



Figura 2- Processo de costura da cortina do teatro



Figura 3- Ferramentas de apresentação dispostos em frente a instituição

CONTEXTO DO PROJETO OU SITUAÇÃO-PROBLEMA

A extensão universitária foi desenvolvida na Escola Municipal do Campo Manoel da Nóbrega, localizada em uma comunidade na zona rural de Campo Mourão suas turmas são multisseriadas, e compostas por crianças entre 4 a 10 anos. Essa instituição atende alunos de diferentes contextos socioeconômicos, onde a realidade presente, enfatiza a ausência de abordagem sobre questões de higiene e saúde, de forma sistemática no ambiente escolar, de acordo com (Ramos *et al.*, 2020) a escola é um espaço essencial para o desenvolvimento de práticas de prevenção e promoção de saúde, pois influencia diretamente na formação dos comportamentos pessoais e sociais, diante disso o projeto buscou unir o conhecimento acadêmico com a realidade local.

De início ao observar as crianças, foi identificado que muitas apresentavam dificuldades em relação aos hábitos básicos de higiene, que variavam desde a escovação correta dos dentes, a lavagem das mãos e até mesmo o banho diário, tal fato evidenciou a necessidade de intervenção, com ações educativas que pudessem estimular as mesmas a desenvolverem autonomia e responsabilidade sobre seus cuidados pessoais, aliando o cultivo de conhecimento com a

diversão, promovendo uma experiência significativa e transformadora, de forma acessível.

Portanto, o projeto se tornou uma resposta em meio a carência de abordagens voltadas a promoção de saúde dentro do cotidiano escolar, contribuindo assim, para o desenvolvimento das crianças, e a valorização das práticas de higiene como pilar essencial de qualidade de vida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante das atividades realizadas foi notório, a obtenção de resultados expressivos e positivos, em relação ao envolvimento e aprendizado das crianças. Durante o período das dinâmicas, foram observados o entusiasmo, a curiosidade e a participação ativa dos pequenos, as brincadeiras e demonstrações práticas se mostraram eficazes para se transmitir os conceitos de higiene de maneira leve e educativa, se adequando a linguagem infantil, tornando a experiência significativa.

Um dos impactos notados, é possível evidenciar principalmente a mudança do comportamento e a atenção das crianças sobre a importância da higiene de seus corpos. Elas passaram a demonstrar um interesse maior em manter hábitos saudáveis, além de compartilharem com os acadêmicos suas próprias experiências, e como contariam a familiares e colegas sobre o tema. Ademais, também foram identificadas dificuldades durante o desenvolvimento do projeto, destacando em especial a recepção dos docentes da instituição e a integração entre os membros do grupo de extensão, o que exigiu maior esforço, diálogo e a procura de adaptação e criação estratégias para o projeto ser concretizado.

Em geral, o projeto evidenciou a relevância da ação de extensão universitária como eficaz sendo instrumento de transformação social e educativa, confirmando que atividades simples podem gerar a diferença, e reflexão diante da promoção de conscientização sobre com a saúde e a cidadania caminham juntas, desde a infância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Demonstrando-se como uma experiência enriquecedora tanto para os acadêmicos quanto para as crianças, o projeto de extensão sobre a higiene corporal infantil, alcançou seu objetivo de promover o aprendizado sobre as práticas de higiene, de maneira lúdica e participativa, enfatizou a importância do autocuidado, para a formação dos cidadãos e também para a saúde e o bem-estar dos mesmos.

Apesar de obstáculos como a receptividade ausente por parte de alguns professores da instituição onde foi realizada a ação, e a falta de coesão do grupo de extensionistas, os desafios foram essenciais, pois serviram como oportunidade para amadurecimento e aprendizado coletivo, assim como afirmam (Morais *et al.*, 2022), a educação em saúde requer constância e adaptação para alcançar resultados efetivos, e diante dos resultados positivos, cabe destacar a importância de ampliar o projeto para outras escolas e comunidades, principalmente localizadas em áreas rurais em que as ações educativas ainda se encontram limitadas.

É possível se concluir que o projeto de extensão universitário, possui um papel fundamental na formação de cidadãos e profissionais, além de criar laços entre a universidade e a comunidade, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e humano.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento em especial a Escola Municipal do Campo Manoel da Nóbrega, pelo acolhimento e disponibilidade em receber o projeto de extensão, às crianças participantes pelo entusiasmo e participação ativa nas atividades, e a equipe de docentes e colaboradores que contribuíram, tanto de forma direta ou indireta, para a realização desta ação de extensão universitária. O reconhecimento e

respeito também se estende a orientação prestada por professores da universidade e ao apoio institucional que possibilitaram o desenvolvimento do projeto e sua contribuição efetiva para a comunidade.

REFERÊNCIAS

(1)BATISTA, Jack Eduarda Antunes; OLIVEIRA, Mirian Pereira de; SILVA, Anita de Oliveira. Estratégia de educação em saúde para a promoção da higiene pessoal na infância. *Revista Saúde.Com*, v. 20, n. 3, p. 3364-3372, 2024. Acesso em: 20 de agosto de 2025.

(2)FAÇANHA, Gabrielly Moreira; GUIMARÃES, Beatriz Barros; SOUZA, Laura Baima Silveira; COSTA, Thais Mendonça da; NASCIMENTO, Ellany Gurgel Cosme do. Música, dança e dinâmicas como recursos de aprendizagem infantil sobre higiene corporal: um relato de experiência. *Revista Extendere*, Mossoró, v. 8, n. 2, p. 129-137, jul./dez. 2022. Acesso em: 20 de agosto de 2025.

(3)RAMOS, Lázaro Saluci; GOMES, Hilda Angélica Lima Fontana; AGUIAR, Thaís Cardoso Guimarães de; SOARES, Rozária Maria dos Santos; CORRÊA, Mateus Xavier; MORGAN, Luciana Tonon Fontana; MOTA, Jamilyle Chaves; MOTA, Cristiane Aparecida Chaves; QUEIROZ, Kaline de Almeida; COTTA, Alessandra Luzia da Gama. Instruções de higiene na escola e na sociedade como ação de saúde e prevenção de doenças: uma revisão bibliográfica. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 12, n. 10, p. 1-7, out. 2020. Acesso em: 16 de agosto de 2025.

(4)MORAIS, Carla dos Santos; SIQUEIRA, Rossatia Byanca Curado de; FERREIRA, Rosilaine Martins; COSTA, Rosivania Martins Ferreira. *HÁBITOS DE HIGIENE PESSOAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL*. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 2109–2114, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i3.4951. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4951>. Acesso em: 16 de agosto de 2025.